



Trabalhos Científicos

Título: Inserção Do Picc Em Veia Jugular Externa No Recém-nascido De Alto Risco: Relato De Experiência

Autores: ANGELA MATUHARA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); CARLA REGINA TRAGANTE (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); ANGELICA ARANTES SILVA DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); MARIA CRISTINA CHRISTIANO ATTICO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP); TANIA MARIA DOS SANTOS TEODORO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HCFMUSP)

Resumo: Introdução: Os Recém-nascidos (RN) internados numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constituem categoria diferenciada por necessitarem frequentemente de um acesso venoso seguro e que permita mantê-los em tratamento durante tempo prolongado. Os acessos periféricos intravenosos podem ser limitados nos RN devido à imaturidade do sistema vascular, condição que muitas vezes pode limitar o acesso para a administração de nutrição parenteral e medicações. Veias de calibre menor podem ser obstáculos para a inserção de um cateter adequado às necessidades do RN, especialmente quando se utilizam dispositivos maiores ou de duplo-lúmen. Nos RN provenientes de outros serviços, que foram submetidos a múltiplas venopunções, representa um desafio para a equipe, pois limita o número de opções para inserção de cateteres, tornando o procedimento estressante e tecnicamente difícil. A utilização de veias de maior calibre como a veia jugular externa (VJE), pode ser uma alternativa nestes pacientes para a realização da terapia intravenosa na nossa Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal. Objetivo: Relatar a experiência da equipe de enfermagem de uma UTIN de nível terciário na passagem de PICC na VJE de RN de alto risco. Método: Foram analisados os dados de 68 inserções de PICC na VJE de RN no período de janeiro de 2009 a agosto de 2012. Resultados: O peso dos pacientes na data da inserção variou de 935g a 5050g. Dois pacientes permaneceram com 2 PICC simultaneamente, um em cada jugular. Em relação ao tamanho dos PICC observou-se que: 24 (35,3%) eram 1,9Fr, 24 (35,3%) 2,0Fr, 18 (26,5%) 3,0Fr e 02 (2,9%) 4,0 Fr. A média do tempo de permanência dos PICC foi de 21 dias, sendo que a principal causa da retirada foi o término do tratamento. Conclusão: Este levantamento permitiu concluir que a VJE é uma alternativa segura para a inserção de cateteres de vários lúmens ou de calibres maiores, principalmente, nos pacientes com número reduzido de possibilidades de inserção em outros sítios de acessos preferenciais.